

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DOS PÔSTERES DA IX MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO UNILUS

Giovanna MORALES; Mariana SANTOS; Quetsia BORGES¹; Celine de Carvalho FURTADO; Dionize MONTANHA².

¹ Centro Universitário Lusíada – Curso de Graduação em Enfermagem, Pesquisa e Extensão, moralesgiovanna-@hotmail.com; marianasantoso19@outlook.com; quety93@hotmail.com

² Centro Universitário Lusíada – Docente do Curso de Graduação Enfermagem, celine_carvalho@yahoo.com.br; dionize@globo.com

Introdução

“Anorexia nervosa é um distúrbio alimentar resultado da preocupação exagerada com o peso corporal, que pode provocar problemas psiquiátricos graves”. Um dos problemas que mais afeta a população jovem atualmente é o aparecimento de doenças em relação à alimentação inadequada, como a Anorexia, esse distúrbio se manifesta principalmente em mulheres jovens, mas sua incidência tem aumentando também em homens (VARELLA, D., 2011). A Anorexia possui etiologia multifatorial, composta de predisposições genéticas, vulnerabilidades biológicas e psicológicas, sociocultural, caracterizada pela extrema valorização do corpo magro, disfunções no metabolismo das monoaminas centrais e traços de personalidade. Os sintomas predominantes são: medo de engordar e desejo persistente de emagrecer que desencadeia uma preocupação excessiva com os alimentos e, conseqüentemente, uma alteração do comportamento alimentar (MORGAN, 2002). Os diagnósticos incluem exames como: Densitometria óssea, hemograma completo, eletrocardiograma, eletrólitos, testes de funcionamento renal e de função hepática, proteína total, testes de funcionamento da tireoide e exame de urina (RODRIGUES, J.A., 2007).

O objetivo foi aprofundar conhecimento sobre anorexia para orientar a população sobre os problemas que ela acarreta bem como a importância do tratamento adequado.

Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura especializada, feita no ano de 2015 onde realizou-se consultas por materiais científicos da área da enfermagem e nutrição, selecionados através de busca no banco de dados scielo, bireme e biblioteca da USP online.

Desenvolvimento

Por ser uma doença multifatorial o tratamento pode ser farmacológico e não farmacológico. O tratamento não farmacológico foi destacado no estudo por informar não somente o indivíduo a ser tratado, mas também todos os envolvidos no caso, como os familiares por exemplo. O que se deve levar em consideração é a alimentação, o estado emocional do paciente e da família. Ainda dentro dos tratamentos não farmacológicos foi mencionada a importância do ajuste alimentar, o aconselhamento nutricional é de extrema importância. Uma nova dieta é indicada ao paciente, observando o peso do mesmo, e o controle da quantidade de nutrientes que ele está recebendo, seja por via oral ou enteral em caso de dificuldade para alimentar-se. (CLAUDINO, 2002). O meio social, escola, redes de contato, e principalmente o comportamento familiar interferem no tratamento, por isso é necessário que os familiares e cuidadores tenham orientação e conhecimento em relação à doença. Devido a essa importância, grupos de apoio e orientação de psicólogos são recomendados. (SOUZA, L. V., 2012). Os tratamentos farmacológicos incluem medicações que auxiliam na recuperação do peso e atenuar sintomas mentais que trazem muito desconforto ao paciente (CATALINA 2006, p. 378).

Tabela 1 – Tipos de Tratamento

Tratamentos	
<i>Não farmacológicos</i>	<i>Farmacológicos</i>
<p>* <i>Nutricional</i>: Controle do IMC, metas para ganho de peso, reabilitação alimentar, terapia nutricional parenteral ou enteral.</p> <p>* <i>Psicológicos</i>: Acompanhamento e apoio dos familiares, grupos de apoio aos paciente e a família.</p>	<p>* Medicações que auxiliam na recuperação nutricional e sintomas: Ciproerptadina, Cloridrato de Metoclopramida, Antidepressivos, Fluoxetina, Imipramina e Ansiolíticos.</p>

Fonte: Modificado de CLAUDINO, 2002; ALVARENGA, 2002. APA, 2000; Kent, 2000; Peres & Santos, 2011;

Considerações finais

Pode-se concluir então que a anorexia é uma patologia complexa, porém ainda pouco estudada no meio acadêmico o que nos trouxe grande dificuldade no desenvolvimento de nosso estudo.

Figura 1 – Anorexia



Fonte: ROCHA, J, 2006

Referências bibliográficas

- CLAUDINO, M. **Crítérios diagnósticos para os Crítérios diagnósticos para os transtornos alimentares: conceitos em evolução.** Rev Bras Psiquiatr. São Paulo, v. 24, p.7-12, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v24s3/13964.pdf>. Acesso em: 09/09/2015.
- MORGAN, Christina M; VECCHIATTI, Ilka Ramalho; NEGRAO, André Brooking. **Etiologia dos transtornos alimentares: aspectos biológicos, psicológicos e sócio-culturais.** Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, v. 24, supl. 3, p. 18-23, Dec. 2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462002000700005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27/08/2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462002000700005>.
- ROCHA, J, 2006
- RODRIGUES, J.A. **Anorexia Nervosa.** 2015. Disponível em: <http://www.cretatratamento.com/comportamentos-adictivos/problemas-alimentares/anorexia-nervosa>. Acesso em: 03/09/2015
- SOUZA, L. V. **Familiares de Pessoas Diagnosticadas com Transtornos Alimentares: Participação em Atendimento Grupal.** Rev. Psicologia: Teoria e Pesquisa. v.28 n.3 P. inicial-final 325-334, 2012. Acesso em: 02/10/2015.
- VARELLA, D. **Anorexia Nervosa.** Disponível em: <http://drauziovarella.com.br/mulher-2/anorexia-nervosa/>. Publicado em: 08/04/2011 Acesso em: 02/10/1015.

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET